



## Crônica da Cidade

SIBELE NEGROMONTE | sibelenegromonte.df@dabr.com.br

### Ressignificando o mês de outubro

Desde 2020, o mês de outubro ganhou um novo significado para mim. Em março daquele ano, um dia depois do aniversário de 13 anos do meu filho mais velho, recebi o diagnóstico de câncer de mama. Nem preciso falar do impacto que aquela notícia teve sobre mim e minha família. Apesar de ser jornalista e de me considerar uma pessoa bem informada, logo percebi que pouco sabia sobre a doença.

Perdi as contas de quantos matérias escrevi e editei sobre o assunto, do quanto já tinha me emocionado com histórias de pessoas que venceram a

doença, após um longo – e quase sempre doloroso – tratamento. Mas tudo se torna diferente quando você é a protagonista desse enredo. Decisões precisam ser tomadas de forma urgente e assertiva, afinal, combater o câncer exige rapidez e precisão.

Na última quinta-feira, o **Correio** promoveu um debate, do qual tive o privilégio de participar, que tratou exatamente dessas e de outras questões. Enfrentar um câncer, especialmente o de mama, que mexe diretamente com a autoestima da mulher, exige termos uma série de conhecimentos que, na maioria das vezes, não temos. O evento convidou médicos e especialistas no tema, mas também pacientes, que viveram na pele todo o processo, para levar às pessoas informação de qualidade.

Esse é o nosso papel enquanto veículo de comunicação. Esse é um papel que tomei pessoalmente para mim depois do diagnóstico. Nunca ocultei a minha doença e, se você, leitor, já acompanha os meus artigos, crônicas e matérias neste jornal, sabe o quanto escrevi sobre câncer de mama. Mais que isso, sempre me pus à disposição de todos os que me procuram para falar sobre o assunto.

Uma das telas mais batidas durante o debate, tanto por especialistas quanto por pacientes, foi a necessidade de fazer parte de uma rede de apoio. Uma rede que idealmente deveria começar em casa, com o apoio irrestrito do companheiro ou da companheira e do restante da família. Eu tive essa sorte de contar, incondicionalmente, com o suporte do meu marido e dos meus filhos.

Infelizmente, essa não é uma realidade para muitas. Nem todos conseguem lidar com uma doença quase sempre mutilante, que deixa marcas visíveis, físicas e psicológicas.

É aí que surge a rede de apoio externa, seja na figura de um amigo, seja de mulheres que passaram pela mesma experiência. Existem vários grupos de apoio que cumprem com excelência esse papel. O mais importante é que nós, pacientes, não nos isolemos nesta jornada nem sempre fácil, mas com uma perspectiva enorme de sucesso. Hoje, sabe-se, se detectado em estágio inicial, as chances de cura chegam a 95%. Daí, chegamos a um ponto crucial: o diagnóstico precoce.

O câncer de mama é um dos poucos que podem ser detectados no início,

desde que você siga uma rotina de prevenção, que passa, necessariamente, pela mamografia anual a partir dos 40 anos. É importante também se tocar, conhecer o seu corpo, perceber possíveis mudanças, mesmo que sutis. Sei que nem sempre é fácil ter acesso a um mamógrafo com a rapidez que a doença exige, mas aí entra mais uma vez o nosso papel como veículo de comunicação: cobrar políticas públicas que beneficiem a população.

De uma coisa tenho certeza: existe vida depois do câncer. E ela sempre ganha um significado diferente para quem passou – ou passa – por essa barra. Simbolicamente, neste finalzinho de outubro – para mim, o quarto que ganhou um novo significado –, vamos unir forças, segurar na mão das nossas pacientes e lutar pela vida, nosso bem mais precioso.

**TRÂNSITO /** Estrutura que liga a Epig ao Sudoeste e ao Parque da Cidade deve beneficiar mais de 25 mil motoristas que passam pela região diariamente. Ao todo, foram destinados R\$ 24 milhões para a construção

# Viaduto do Sudoeste é inaugurado

» ISABELA BERROGAIN

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), inaugurou, na manhã de ontem, o Viaduto do Sudoeste, elevado que liga a Via Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) ao Sudoeste e ao Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek. Batizado em homenagem ao engenheiro Luiz Carlos Botelho Ferreira, a obra deve beneficiar mais de 25 mil motoristas que passam pela região diariamente. Após a cerimônia de abertura, o chefe do Executivo local liderou um passeio ciclístico aberto à população, que seguiu do viaduto à Praça do Ciclista, nas proximidades do estacionamento 13 do Parque. O trânsito de veículos foi liberado ao longo do dia.

Depois de mais de dois anos de obra, e cerca de R\$ 24 milhões investidos, a população do DF recebeu a novidade com empolgação. “Minhas expectativas são as melhores possíveis. Sou moradora do Sudoeste e, com certeza, o viaduto vai facilitar muito nossa vida”, avaliou a advogada Nádia Almeida, de 45 anos. “Eu passo por aqui para levar meu filho na escola todos os dias, então, para mim, será uma maravilha”, complementou.

A inauguração não trará benefícios apenas para os motoristas, mas também para os ciclistas — além do viaduto com quatro alças externas e quatro

Renato Alves/Agência Brasília



Governador Ibaneis Rocha inaugurou o Viaduto Engenheiro Luiz Carlos Botelho e prometeu ampliar o Corredor Oeste a partir de Ceilândia

internas semelhante às tesourinhas — e os dois eixos que passam por cima, a obra ainda conta com passeios e ciclovias. A consultora de negócios Rogéria Barcelos, 57, que costuma pedalar pela área com um grupo de ciclismo, também vê o viaduto com bons olhos. “Eu acho essa

inauguração maravilhosa, porque vai linkar diretamente o Sudoeste com o Parque, coisa que não existia. Para nós ciclistas, esse acesso era muito difícil pela entrada principal. Agora não será mais”, comemorou.

Mesmo diante das vantagens que o viaduto poderá oferecer, a

atleta Amanda Vieira, 40, pontua que ainda existem melhorias a fazer. “Eu utilizo muito as vias de ligação e tenho percebido que, a cada obra feita, eles esquecem de fazer a ligação entre uma cidade e outra por meio das ciclovias. Assim, nós ficamos prejudicados, tendo que subir e descer

em calçada toda hora, atravessar cruzamento passando na frente dos carros e nos arriscando mais ainda”, apontou a ciclista.

Na ocasião, Ibaneis assegurou que as ciclovias são prioridade nas obras do governo. “Brasília é a segunda cidade que mais tem ciclovias no Brasil. Nós estamos

fazendo um trabalho coordenado para que possamos interligá-las, dando mais esse modal de transporte para a população. Vamos continuar trabalhando para ampliar cada vez mais. Eu ainda quero ver Brasília sendo a primeira cidade do Brasil em relação ao número de ciclovias”, garantiu.

### Corredor Eixo Oeste

O Viaduto do Sudoeste é parte da estruturação de outra grande obra, o Corredor Eixo Oeste, que pretende conectar as principais vias do Sol Nascente/Pôr do Sol ao Plano Piloto em 30 minutos. “Nós estamos fazendo essa interligação no intuito de melhorar a vida das pessoas que trabalham aqui no Plano Piloto diariamente e perdem muito tempo dentro do transporte público”, explicou o governador. Atualmente, estão sendo construídos corredores de ônibus na Avenida Hélio Prates e a ligação da Epig à Estrada Parque Taguatinga (EPTG) e à Estrada Setor Policial Militar (ESPM).

A inauguração do Viaduto do Sudoeste sucede a abertura do Túnel Rei Pelé, obra também relacionada ao Corredor Eixo Oeste. “O Túnel de Taguatinga já ajudou muito, melhorou muito a questão do trânsito naquela região. Por isso, estamos com todas essas obras interligadas, passando pelo Setor Policial e ligando até o terminal da Asa Sul, e temos consciência de que estamos no caminho certo”, afirmou.

### CLIMA

## Queda de poste causa apagão

» MILA FERREIRA  
» SUZANO ALMEIDA

Os moradores do Lago Norte e parte do Noroeste ficaram por cerca de cinco horas sem energia elétrica, ontem, em decorrência da queda de sete postes. O incidente levou a interdição do acesso Sul da Granja do Torto, sentido Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia) Norte. A Neoenergia informou que o corte no fornecimento começou por volta das 14h55 e somente próximo às 20h a situação foi normalizada.

Devido à queda, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) precisou ser

acionado para garantir a segurança na região. Apesar da queda dos sete postes, ninguém ficou ferido.

A Neoenergia informou ainda que as chuvas causaram outras interrupções pontuais de energia, além da ocorrência na Granja do Torto. Os casos de destaque são um painel que voou sobre a rede elétrica no Gama e outra em Águas Claras. De acordo com a companhia, as equipes trabalham na reconstrução da rede.

A mudança brusca de temperatura também causou problemas aos moradores do Riacho Fundo 1 e 2, que registraram a queda de pedras de granizo, na tarde de ontem. Os fortes ventos também levaram

preocupação aos moradores de Ceilândia, que contou, ainda, com enxurradas em algumas vias.

### Previsão

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Distrito Federal terá mínima de 22°C e máxima de 31°C. A previsão é que o dia comece com tempo firme e ensolarado. Para o meio da tarde, o DF deverá contar com pancadas de chuvas e à noite o tempo fica firme. A umidade relativa do ar fica entre 52% e 88%. Os ventos podem ultrapassar a marca de 60km/h, ainda de acordo com o instituto.

CBMDF



Queda de postes de alta-tensão na Granja do Torto deixou região sem energia, ontem

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em

#### » Cemitério Campo da Esperança

Beatriz Marques Pereira, 80 anos  
Francisco Doca de Aguiar, 80 anos  
Joana do Espírito Santo Silva Cavalcante, 91 anos  
Lourdes Maria Nonato da Silva, 78 anos  
Lúcia Leandra Caetano, 72 anos

Manoel Graciano da Silva, 70 anos  
Maria Mirtes de Araújo Ferreira, 91 anos  
Neli de Jesus da Silva Fernandes, 58 anos  
Cemitério de Taguatinga  
Asheley Ruany de Amorim dos Santos, 3 anos  
Benedita Maria da Silva, 63 anos

Cleonice Araújo Braga de Sousa, 58 anos  
Cleusa Delpache, 80 anos  
Darcy Muniz Ribeiro, 82 anos  
Erikson Fagundes Galvão, 46 anos  
Francisco Antônio de Meireles, 83 anos  
Kelly Alves de Sousa Freitas, 38 anos

Raimundo Soares da Costa, 84 anos  
» Cemitério do Gama  
Elysa Carvalho Sousa, Menos de 1 ano  
Emanuelly Martins Ferreira Reis, menos de 1 ano  
Heikeomar Gomes Rocha, menos de 1 ano

Lúcio Israel Assunção Magalhaes, 22 anos  
Maria Júlia Oliveira Sousa, 82 anos  
Valter Anísio Ferreira da Silva, 31 anos  
» Cemitério de Planaltina  
Antonilda de Sousa, 50 anos

#### » Cemitério de Brazlândia

Abadia Alves Pereira, 45 anos

#### » Jardim Metropolitano

Ivanilde Alves do Rosário, 36 anos  
Ciléia Cândida Pereira, 47 anos  
Sabrina Carvalho da Silva, 24 anos